SINTIPEL
65 anos de lutas e ações em defesa dos trabalhadores Papeleiros
O Papeleiro
DEZEMBRO/24 - EDIÇÃO Nº 135
www.sintipel.org.br
INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Em campanha salarial vitoriosa, Sindicato conquista aumento real

Acordo foi conquistado depois de seis rodadas de negociações e muita pressão

Na campanha salarial deste ano, com muita luta e pressão, depois de seis rodadas de negociações, em que o nosso Sindicato participou ativamente, inclusive de mobilizações em portas de fábricas, foi conquistado um acordo vitorioso, que assegura a reposição da inflação dos últimos 12 meses e ainda garante aumento real nos salários, tanto para os trabalhadores das indústrias de papel e celulose como de papelão ondulado, e de artefatos de papel. O aumento real incide em todos os ganhos do trabalhador, como férias, 13º salário, FGTS, enfim, contribui para elevar o poder de compra dos salários e garante uma maior valorização de cada um. **Confira as principais conquistas na página 3.**

Uma grande mobilização das lideranças dos trabalhadores papeleiros foi fundamental para conquistar o acordo, depois de seis rodas de negociações

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, durante assinatura do acordo, que garante aumento a todos os trabalhadores

Nova diretoria assume o Sintipel com a missão de atuar na defesa de cada trabalhador papeleiro

Nova diretoria do Sintipel tem a missão de continuar atuando na defesa de cada trabalhador das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel de Piracicaba

Eleita com 96,69% dos votos, a nova diretoria do Sintipel tomou posse oficialmente na última sexta-feira, 22 de novembro, durante encontro na Sede Campestre do Sintipel, quando os empossados reafirmaram o compromisso de atuar firmemente na defesa dos trabalhadores das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel de Piracicaba. A nova diretoria do Sintipel é composta por 22 trabalhadores, das principais empresas do setor, e tem Emerson Cavalheiro, funcionário da Oji Papéis há 29 anos, como seu presidente. **Página 4**

Sintipel participa da 26ª Sempat e apresenta ações em prol da saúde e segurança do trabalhador

Na abertura da 26ª Sempat (Semana Municipal de Prevenção de Acidentes do Trabalho), na manhã do dia cinco de novembro, no Clube do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, o vice-presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, juntamente com os diretores Gustavo Fischer, Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha), Ronaldo Francisco Marcelino e Osvaldo de Jesus Bolani, apresentaram suas experiências nas indústrias do papel, papelão e artefatos de papel voltadas a garantir a saúde e segurança dos trabalhadores. A 26ª Sempat, promovida pelo Cerest (Centro de Referência e Saúde do Trabalhador), em parcerias com os sindicatos de trabalhadores, foi realizada de cinco a oito de novembro, tendo como tema "Instituições públicas e privadas em defesa da vida do trabalhador". **Página 2**

Na Sempat, Chico e diretores do Sintipel apresentaram as ações desenvolvidas pelo sindicato para garantir ambientes saudáveis de trabalho

Diretores do Sintipel se capacitam para combater assédio contra trabalhadores

Os diretores do Sintipel Gustavo Fischer e Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha) participaram, no dia 25 de setembro, de oficina de capacitação para combater o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. O evento, fruto de parceria entre o Instituto Sindical de Piracicaba e do Cerest, foi realizado no anfiteatro do Cerest, e também foi marcado pelo lançamento da cartilha "Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho, NÂO". **Página 02**

O evento foi realizado no anfiteatro do Cerest e acompanhado por dirigentes sindicais da cidade

Eleitas novas CIPA´s da Klabin e da Reipel

A eleição para escolha das novas CIPA´s (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) das empresas Klabin e Reipel, realizadas neste segundo semestre, foram acompanhadas pelo Sintipel, que historicamente tem defendido um trabalho de prevenção aos acidentes e doenças do trabalho. **Página 2**

Na 26ª Sempat, diretores do Sintipel apresentaram ações em prol da saúde e segurança do trabalhador

Na abertura da 26ª Sempat (Semana Municipal de Prevenção de Acidentes do Trabalho), na manhã do dia cinco de novembro, no Clube do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, o vice-presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, juntamente com os diretores Gustavo Fischer, Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha), Ronaldo Francisco Marcelino e Osvaldo de Jesus Bolani, apresentaram suas experiências nas indústrias do papel, papelão e artefatos de papel voltadas a garantir a saúde e segurança dos trabalhadores. A 26ª Sempat, promovida pelo Cerest (Centro de Referência e Saúde do Trabalhador) em parcerias com os sindicatos de trabalhadores, foi realizada de cinco a oito de novembro, tendo como tema "Instituições públicas e privadas em defesa da vida do trabalhador",

Neste painel, coordenado pelo técnico do Cerest, Alessandro Nunes, o vice-presidente do Sintipel inclusive abordou todo histórico das ações desenvolvidas pelo sindicato voltadas a garantir a saúde e segurança do trabalhador, desde as primeiras ações desenvolvidas, voltadas à elaboração do manual de máquinas de papel até a realização a primeira Sempat. No painel "Organização das ações preventivas no setor do papel", os dirigentes do Sintipel falaram das ações que vem sendo desenvolvidas pelo sindicato junto às empresas do setor, visando garantir ambientes seguro de trabalho, sendo destacado a importância deste trabalho e do permanente aperfeiçoamento das políticas de saúde e segurança do trabalho.

A Sempat, ao longo da semana, enfocou ainda as "Boas práticas das empresas na prevenção de acidentes de trabalho fatais"; "Ações das instituições na prevenção de acidentes de trabalho fatais", e foi encerrada no dia oito de novembro, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, com o painel multidisciplinar voltado "Às consequências dos acidentes de trabalho fatais, aspectos jurídicos, sociais e psicológicos que envolvem os familiares das vítimas", que contou com a participação do presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, acompanhado dos diretores da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, e de Claudenir Rodrigues. O presidente do Sindicato dos Papeleiros de Mogi das Cruzes, Márcio Bob Cruz, que é ainda da direção plena estadual da CUT, assim como diretores da entidade, também estiveram prestigiando a atividade.

Na abertura da 26ª Sempat, os diretores do Sintipel Gustavo Fischer, Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha), Ronaldo Francisco Marcelino, Francisco Pinto Filho (Chico) e Osvaldo de Jesus Bolani, apresentaram as diversas ações desenvolvidas pelo Sindicato para garantir ambientes seguro de trabalho

Sintipel acompanha eleição da nova CIPA da Klabin

Diretores do Sintipel acompanharam a eleição e apuração dos votos para escolha da nova CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na Klabin, unidade Pira 1. A eleição foi realizada nos últimos dias 17 e 18 de outubro (quinta e sexta-feira) na própria unidade.

Os mais votados foram: Ana Paula, com 81 votos; Fernando, com 67 votos; Adriana, com 64 votos; Cledson, com 54 votos; Amauri, com 41 votos; Carlos com 39 votos; Vinicius com 38 votos; Édson, com 28 votos, e Leandro com 22 votos.

A comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) nas indústrias tem como principal finalidade atuar para a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, visando tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Diretores do Sintipel acompanharam a apuração da votação

Eleita a nova CIPA da Reipel

Em processo eleitoral que contou com a participação de 70 trabalhadores, foi eleita a nova CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Reipel. A eleição foi realizada no último dia nove de agosto e acompanhada pelo diretores do Sintipel Ronaldo Francisco Marcelino e Carlos Roberto dos Santos, quando foram eleitos para comporem a CIPA Eduardo Teixeira da Silva, que recebeu 24 votos, assim como Adriano Sales, que recebeu 23 votos, Gelson Alves de Amorim, que obteve 22 votos.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem que atuar para garantir a segurança e a saúde dos funcionários, evitando acidentes e doenças no ambiente de trabalho. Para isso, a CIPA deve atuar para identificar e avaliar os riscos presentes no ambiente de trabalho, elaborar planos de prevenção, realizar campanhas educativas, investigar acidentes ocorridos na empresa, elaborar o mapa de riscos e realizar verificações nos ambientes e condições de trabalho.

Na Reipel, o diretor Carlos Roberto dos Santos ajudou no processo de votação

Diretores do Sintipel se reúnem com gerentes da Klabin e cobraram melhorias na fábrica

Os diretores do nosso Sindicato Claudenir Rodrigues, Anderson Francisco da Silva Domingos Gomes, Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha) e Carlos Eduardo Barbosa se reuniram na segunda quinzena de outubro com os gerentes da Klabin Pira 1, quando expuseram diversos problemas que já haviam sido levados aos gestores da empresa e cobraram medidas para que sejam sanados. Na reunião, de mais de uma hora e meia, os diretores conseguiram do gerente a garantia de que todos os problemas levados serão resolvidos, assim como disse que está aberto ao diálogo e deve ser procurado sempre para tratar dos problemas da unidade.

Diretores do Sintipel que participaram da reunião com a direção da Klabin

Diretores do Sintipel participaram de curso de capacitação para combater assédio contra trabalhadores

Os diretores do Sintipel Gustavo Fischer e Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha) participaram, no dia 25 de setembro, de oficina de capacitação para combater o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. O evento, fruto de parceria entre o Instituto Sindicato e do Cerest, foi realizado no anfiteatro do Cerest, e também foi marcado pelo lançamento da cartilha "Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho, NÃO".

A oficina de capacitação foi marcada por palestras ministradas pela socióloga Mara Takahashi e pela médica do trabalho Eclélia Esperidião Bravo, que integram o Instituto Walter Leser, e a participação da coordenadora do Cerest, Clarisse Bragantini. De acordo com o presidente do Instituto Sindical, Wagner da Silveira, o Juca dos Metalúrgicos, a decisão do movimento sindical de Piracicaba e do Cerest de desenvolver essa capacitação visa combater as práticas de assédio moral no ambiente de trabalho, justamente em função do crescente número de casos de assédio no mundo do trabalho, nas mais diversas categorias de trabalhadores da cidade.

Os diretores do Sintipel Gustavo Fischer e Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha) com a médica do trabalho Eclélia Esperidião Bravo

O PAPELEIRO
INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA
Presidente: Emerson Machado Cavalheiro - email: emerson.cava@hotmail.com
Sede: R. Santo Antonio, 480 - Centro - F.: (19) 3422-4589 - 3422-6144 / 3434-6178 | **Jornalista Responsável:** Vanderlei Antonio Zampaulo - Mtb 20.124
Diagramação: Nedilson C. de Camargo (19) 99628-8827 | **Fotos:** Arquivo do Sindicato | **Impressão:** Gráfica Filipel | **Tiragem:** 1.500 exemplares

CAMPANHA SALARIAL

Com muita pressão, sindicato conquistou acordo com aumento real nos salários

Com muita mobilização e pressão nesta campanha salarial, além de firmeza e determinação na mesa de negociações, em que o Sintipel esteve sempre presente e atuando com força, juntamente com os demais sindicatos e a nossa Federação, conseguirmos conquistar um acordo que garantiu aumento real nos salários e a manutenção de cláusulas com conquistas históricas. Todas as conquistas, obtidas pelo sindicato valem para todos os trabalhadores.

Nesta campanha salarial, tanto no setor de celulose e papel, como de papelão ondulado foi conquistado 5% de reajuste salarial. Esse percentual garantiu aumento real nos salários, uma vez que a inflação registrada nos últimos 12 meses, ou seja, de primeiro de outubro do ano passado a 30 de setembro último, foi de 4,09%.

CONFIRA AS PRINCIPAIS CONQUISTAS

PAPEL E CELULOSE
- Reajuste Salarial - 5,00%
- Piso Salarial - R$ 2.494,80;
- Abono Salarial R$ 3.100,00 - Pagamento no dia 29 deste mês de novembro
- Cesta de Alimentos R$ 480,00
- Auxílio-Creche R$ 850,00
- Auxílio Filho Excepcional - R$ 2.220,00
- Auxílio Funeral - R$ 5.000,00

PAPELÃO ONDULADO
- Reajuste Salarial - 5,00%
- Piso Salarial - R$ 2.365,44;
- Abono Salarial R$ 3.100,00 - Pagamento no final deste mês de novembro
- Cesta de Alimentos R$ 462,00 - Klabin Pira I e Pira II
- Auxílio-Creche R$ 846,00
- Auxílio Filho Excepcional - R$ 1.735,00

O acordo que garante reajuste salarial com aumento real para todos os trabalhadores só foi conquistado depois de seis rodadas de negociações e muita mobilização, em que os diretores do Sintipel participaram ativamente

Acordo só foi conquistado depois de seis rodadas de negociações

Esse acordo só foi conquistado depois de seis rodadas de negociações e muita pressão ao longo de toda campanha salarial. O aumento real conquistado nos salários, de quase 1%, sem dúvida é uma conquista a ser comemorada, mesmo não sendo o que reivindicávamos, uma vez que reflete no histórico de cada trabalhador, indo além dos salários e melhorando o valor do 13º salário, férias, FGTS, entre outros direitos assegurados.

Também é fundamental destacar que nestas negociações conseguimos assegurar a manutenção de todas as nossas conquistas históricas, inclusive as cláusulas sociais. Já nas demais cláusulas econômicas deste acordo também ouve avanços, com aumento em média superior a 5%. Tudo isso garante a ampliação da renda de cada trabalhador, ampliando o seu poder de compra.

Nesta campanha salarial, o nosso sindicato, juntamente com as demais entidades que participaram da mesa de negociação, mostrou que só aceitaria um acordo com aumento real nos salários, mostrando que o empresariado tinha que reconhecer o comprometimento de cada trabalhador das nossas indústrias, que vêm garantindo os lucros das empresas do setor.

Sindicato conquista 5,59% de reajuste salarial para artefatos de papel e garante aumento real

Nas negociações da campanha salarial deste ano, o Sintipel conquistou para os trabalhadores das indústrias de artefatos de papel 5,59% de reajuste, a partir de primeiro de outubro. Esse reajuste garante aumento real de aproximadamente 1,5%, beneficiando todos os trabalhadores deste setor.

- Reajuste salarial - 5,59% - 1,5% real;
- Piso Salarial de R$ 2.009,39, nas empresas com menos de 100 trabalhadores;
- Piso salarial de R$ 2.357,82, nas empresas com mais de 101 trabalhadores;
- Ticket Alimentação de R$ 45,86 para as empresas que não fornecem alimentação;
- Cesta Alimentação na Reipel e na Reiart de R$ 555,00. Nas demais empresas passou a ser de R$ 460,00 ou 40,0 Kg de produtos, inclusive nas férias.

Nesta campanha salarial também é fundamental destacar que o Sintipel conseguiu assegurar a manutenção de todas as nossas conquistas históricas, inclusive as cláusulas sociais, que teve um importante avanço, que é o fornecimento da cesta alimentação também quando o trabalhador estiver em férias.

Encontro sindical da IndustriALL tira carta e cobra negociações com a Klabin e a Suzano

Encontro de sindicatos filiados à IndustriALL, nos últimos dias 8 e 9 de outubro, em São Paulo, abordou os desafios dos trabalhadores na Klabin e na Suzano, tirou uma carta relatando os problemas encontrados em suas diversas unidades e estabeleceu prazo de um mês para que as empresas abram um processo de negociação com a entidade. Neste evento, que reuniu 45 dirigentes sindicais de diversas partes do país, o Sintipel esteve representado pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, pelo vice-presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e pelo diretor Claudenir Rodrigues, que ao longo de dois dias abordaram a situação nas diversas unidades da Klabin e Suzano, com foco nos direitos humanos e sindicais e de violações ambientais relatadas em todo o Brasil, que contrasta totalmente com os compromissos públicos de ambas as empresas.

Foram relatados perseguição e assédio antissindical, mobilizações de trabalhadores combatidas pela polícia, trabalhadores gravemente feridos no trabalho, alto uso de contratos temporários de trabalho terceirizado, uma cultura de culpar a vítima em relação à saúde e à segurança, não conformidade com o princípio de salário igual para trabalho igual, nenhum acesso sindical ao local de trabalho, entre muitas outras, que ferem direitos dos trabalhadores.

Diante disso, no encontro foi tirada a carta em nome da Rede Sindical e da IndustriALL direcionada à Klabin e à Suzano, relatando que foi criado o órgão que quer a abertura de negociação com as empresas.

Foram dois dias de debates em que o Sintipel esteve representado pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro; pelo vice-presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e pelo diretor Claudenir Rodrigues

Empossada, nova diretoria do Sintipel tem a missão de atuar na defesa de cada trabalhador papeleiro

A nova diretoria do Sintipel tomou posse oficialmente na última sexta-feira, 22 de novembro, durante encontro na Sede Campestre do Sintipel, quando os empossados reafirmaram o compromisso de atuar firmemente na defesa dos trabalhadores das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel de Piracicaba. A nova diretoria, que participou do processo como Chapa I "Fortalecer para Avançar", foi eleita com 96,69% dos votos dos trabalhadores associados que participaram da eleição, realizada nos dias 22 e 23 de maio deste ano.

A nova diretoria do Sintipel é composta por 22 trabalhadores, das principais empresas do setor. Emerson Cavalheiro, funcionário da Oji Papéis há 29 anos, foi empossado para um novo mandato na presidência do Sindicato, que tem como vice-presidente Claudenir Rodrigues, da Klabin, enquanto que o secretário geral é Francisco Pinto Filho, o Chico, da Oji Papéis, e o diretor financeiro Aguinaldo da Silva Pereira, da Klabin.

Na posse, o presidente empossado destacou a missão desta diretoria do Sindicato, que é composta ainda por trabalhadores das principais empresas do setor, de manter a unidade em defesa dos direitos históricos da categoria, assim como fortalecer ainda mais as ações tanto para garantir maior valorização de cada um que atua no setor, assim como assegurar ambientes saudáveis de trabalho. "A nova diretoria é experiente e com a força da chegada de novos diretores está preparada para continuar atuando na defesa de cada trabalhador da nossa categoria", assegura Emerson Cavalheiro.

Nova diretoria do Sintipel, muita disposição para continuar atuando na defesa de cada trabalhador das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel de Piracicaba

Sindicato pede na Justiça a condenação da Oji Papéis por práticas antissindicais

Tramita na Justiça do Trabalho, em Piracicaba, ação movida pelo nosso Sindicato contra a Oji Papéis. A ação propõe condenar a empresa por práticas antissindicais, assédio moral ou sexual. Esse processo já tem audiência marcada para janeiro de 2025.

A decisão de denunciar a Oji Papéis na Justiça é em função de que ao longo dos últimos 13 anos, a empresa tem adotado práticas que visam prejudicar o trabalho do Sintipel na defesa dos trabalhadores. Isso inclui perseguição, pressão, discriminação, assédio, e até a transferências de local de trabalho de diretores do Sindicato.

É fato que a Oji Papéis adotou um sistema de gestão opressivo, promovendo competições internas com o único objetivo de aumentar a produção, sem considerar a integridade física dos trabalhadores.

Diante disso, não é à toa, na tentativa de se defender, a empresa vem promovendo diversas manifestações para ludibriar os trabalhadores, como palestras, reuniões, questionários, entre outras ações, tentando passar a sensação de que tem "preocupação" com a saúde de cada um. No entanto, na prática, isso não ocorre.

Em uma outra reclamação trabalhista de perseguição e assédio, que já foi julgado pela justiça do trabalho em Piracicaba, a empresa foi condenada por danos morais e a devolver todos os valores descontados do trabalhador em razão de suspensões, bem como de que deve retirar tal penalidade dos registros funcionais do trabalhador.

JUIZ QUESTIONA "REGRA DE OURO"

Ainda nesse processo, o Juiz disse, que a "regra de ouro" não é devidamente observada na empresa, visto que a área de segurança do trabalho sequer acompanha a realização das atividades que demandam trabalho em altura. Continua o juiz dizendo que, "causa estranheza que o setor de segurança sequer tenha conhecimento da programação prévia da lubrificação, e que só acompanhe a tarefa se for solicitado – o que demonstra, no mínimo, a existência de falha relevante do próprio setor de segurança quanto à alegada regra de ouro de trabalho em altura". Portanto, não é à toa que a Oji Papéis iniciou o processo de mudança da atual regra de ouro.

Agora a nova tática da empresa vem sendo através do DDS (diálogo diário de segurança), só que não. Nesses DDS, ao invés de falar sobre prevenção, sobre saúde para evitar acidentes, estão tratando sobre a contribuição ao Sindicato, organizando grupos para sair do Sindicato. Que vergonha! E a empresa, na maior cara de pau, diz que não está sabendo de nada.

Também nesse mesmo processo, vamos cobrar da Oji o PLR de 2022 para todos, até porque a empresa obteve um lucro de R$ 168 milhões e deu ZERO de PLR aos seus funcionários.

É assim na Oji Papéis, dois pesos, duas medidas, duas caras, faces ocultas. O fato é que na Oji o que se fala não se escreve, não se iludam, quando não servirem mais à sua cultura, estarão fora, como muitos já não estão.

ACESSE, DENUNCIE, CURTA E COMPARTILHE!

SINTIPEL

sintipel.org.br

19 99781-3934

@sintipel

Associe-se